



XADREZ BEM BRASILEIRO

**AMOSTRA DA REVISTA
XADREZ BEM BRASILEIRO
EDIÇÃO #001 - JUL.2020**

contato@xadrezbembrasileiro.com.br
www.xadrezbembrasileiro.com.br



© Albert Silver

ESTRATÉGIA AVANÇADA COM O #GMBEMBRASILEIRO

CONHEÇA OS SEGREDOS QUE SOMENTE UM GRANDE MESTRE PODE TE CONTAR!

Trocar ou não trocar, eis a questão.

POR GM EVERALDO MATSUURA

A formulação da estratégia e dos planos a seguir, em determinadas posições, pode depender de vários fatores. Um ponto muito importante é determinar quais peças devemos ou não trocar para alcançar determinado objetivo. É esse o enfoque deste artigo. Inicialmente mostraremos exemplos específicos de uma forma mais abrangente e em edições posteriores cada uma dessas situações será tratada com mais profundidade.

Abordaremos as seguintes conjunturas:

1) Troca de peças menores para a conquista de um "posto avançado" (ou "casa fraca").

2) Troca de peças menores para o apro-

veitamento de uma "Maioria Qualitativa" X uma "Maioria Quantitativa".

3) Troca de peças menores na luta contra o "Peão da Dama Isolado" (PDI).

4) Troca de peças menores para alterar uma estrutura de peões: Peão Dama Isolado (PDI) / Peões Colgantes

5) Troca de peças menores em uma determinada estrutura - Estrutura Carlsbad

6) Troca de peças menores para obtenção de iniciativa.

7) Troca das damas para o aproveitamento do Par de Bispos".

Troca de peças menores para a conquista de um "posto avançado" (ou "casa fraca").

Gilberto Milos x Jorge H Gomez Baillo - 1987 - Zonal Sul-Americano - Santiago

Vamos iniciar com um exemplo muito comum em aberturas, cuja estrutura de peões fica definida numa fase bastante precoce da partida.

1. e4 e6 2. d4 d5 3. Cd2 Cf6 4. e5 Cfd7 5. Bd3 c5 6. c3 Cc6 7. Ce2 cxd4 8. cxd4 f6

Nesta variante da Defesa Francesa, as pretas inicialmente ficam com uma desvantagem de espaço no centro e sem esse lance é difícil concluir o desenvolvimento.

9. exf6 Cxf6



Diagrama 1

Com o resultado dessa troca, as pretas ficaram com um "peão atrasado" e conseqüentemente com uma fraqueza na casa "e5". Como compensação, conseguiram uma maioria central e a coluna "f" (além disso o peão branco "d4" ficou isolado).

10. Cf3 Dc7 11. O-O Bd6 12. g3 O-O

13. Bf4 Após a definição da estrutura de peões no centro, o principal objetivo estratégico das brancas nessa fase é a conquista do "posto avançado" "e5" (o ataque ao peão "e6" é de fácil defesa para as pretas). Para a realização desse objetivo é necessário a troca das peças adversárias que controlam essa casa.

13... Bd7 As pretas poderiam tentar explorar a coluna "f" e o debilitamento da ala do rei das brancas com:

13... Cg4 14. Bxd6 Dxd6 15. Cc3 (Se 15. Cf4 Txf4 16. gxf4 Dxf4 ∞=) 15... De7 16. h3 Ch6 17. Rg2 Df6 na partida Polakovic - Talpak, e-mail 2013

14. Tc1 Ch5 14... Ce4 oferecia melhores perspectivas de contrajogo.

15. Bxd6 Dxd6 16. Cc3 g6 17. Te1 Cg7



Diagrama 2

O sacrifício de qualidade não parece conceder suficiente compensação:

17... Txf3 18. Dxf3 Cxd4 19. De3 +-
No entanto, as pretas deveriam ter preferido 17... a6 para evitar o lance seguinte das brancas:

18. Bb5! Tac8 19. Bxc6 As brancas

trocam outro defensor do ponto fraco "e5" e o cavalo de "f3" fica livre para ocupar essa casa.

19... Txc6 Caso, 19... Bxc6 20. Ce5 +-

20. Ce5 O primeiro objetivo foi alcançado: o cavalo branco tem uma posição excelente no centro e a tomada da iniciativa por parte das brancas se deve em grande medida a essa peça.

20... Tc7 21. Dd2+- Be8 22. Ce2 O passo seguinte é dominar a coluna "c" para uma eventual infiltração com a torre.

22... Te7 23. Tc8 Cf5 24. g4 (24. *Tec1* +-) **24... Ch4** Uma posição precária para esse cavalo, porém o seu retorno a "g7" significaria abdicar de qualquer tipo de contrajogo.

25. Tc3 Tg7 26. Dg5 (26. *Tec1*+- *g5* 27. *Cg3*) **26... De7 27. f4?!** As brancas desejam punir o cavalo aventureiro, contudo a dama fica momentaneamente numa posição perigosa. A simples volta manteria uma grande vantagem: 27. De3 +-

27... h6!? As pretas desperdiçam a oportunidade de resgatar o cavalo preso na margem do tabuleiro: 27... Cf5! 28. Dxe7 (28. *gxf5?* *gxf5*-+) 28... Cxe7 29. Rg2+=

28. Dxb6 g5 Momentaneamente a dama branca parece em grandes apuros, mas existe um recurso calculado previamente.

29. Tc8! gxf4? As pretas teriam melhores possibilidades de contrajogo com: 29... Cg6 30. Tec1 (30. *Dxg5 Db4*↯)

A) 30...Cxf4 31.Cxf4 gxf4 (31...Txf4 32.Cg6+-) 32.T1c7 Dxc7 33.Txc7 Txc7 34.Dxe6+ +-;

B) 30...Cxe5 31.dxe5 (31.fxe5? Th7-

+) 31...gxf4 32.Cxf4

B1) 32...Txg4+ 33.Rh1 Tfxf4 34.Dh5 Rf8 35.Dh8+ Kf7 (35...Tg8 36.Dh6+) 36.Txe8 Dxe8 37.Tc7+ De7 38.Dh7+ (+-)

B2) 32...Db4 33.Dxe6+ Rh7, embora após 34.T8c3 as brancas conseguissem prosseguir com a iniciativa.

Claro que não seria possível: 29...Tf6? seguido de 30.Txe8+ Dxe8 31.Dxf6+-

30. Cxf4 Com esse outro cavalo chegando à cena do crime, os recursos de salvação das pretas chegam ao fim.

30... Cf3+ 31. Cxf3 Txg4+ 32. Cg2 As pretas abandonaram. (Se: Txf3 33. Dh5 e praticamente todas as peças pretas ficam "penduradas"). 1-0

Essa é uma das oito análises de partidas feitas sobre troca de peças pelo GM Everaldo Matsuura, na 1ª edição na Revista Xadrez Bem Brasileiro.

Finais de Torres: A técnica dos mestres na conversão de vantagens

Dentre todos os tipos de finais, o de torres é o que ocorre com maior frequência. Sendo assim, do ponto de vista prático, é o mais importante.

Trataremos nesse artigo de alguns procedimentos fundamentais na orientação dessa classe de finais.

Atividade da Torre e do Rei (ver Diagrama 3)

As brancas, além da vantagem material (o peão de "g2" pode ser capturado a qualquer momento), têm também uma melhor estrutura de peões na ala da dama. Já, no aspecto dinâmico, sua torre está momentaneamente mais ativa. A questão é: qual deve ser a or-

dem de prioridades na condução desse final?

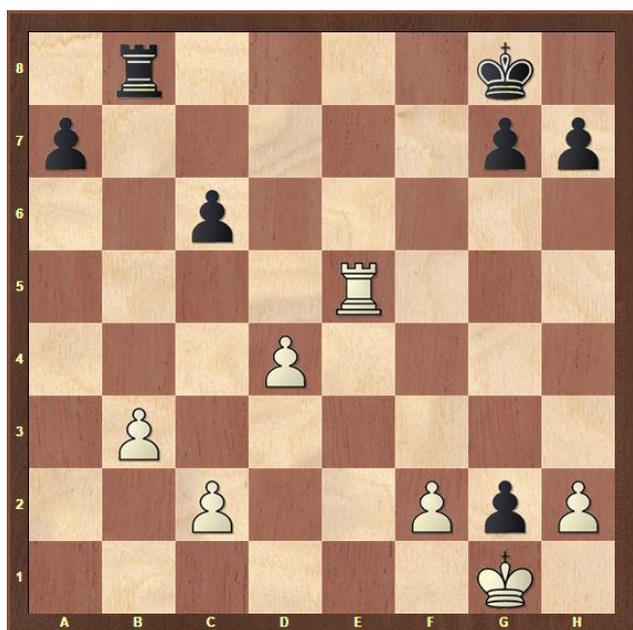


Diagrama 3 - Everaldo Matsuura x Diego Wilhelms - 2007 Aberto do Brasil - Brasília/DF

1.Ta5! Ativar a torre antes do rei é a regra geral nesse tipo de final. O peão de "g2" pode esperar seu destino.

1.Rxg2 Tb4 , a torre preta ganharia atividade.

1.Te7 Tb4 2.Txa7 Txd4 3.Tc7 Td6 4.Rxg2, e as brancas também obteriam grande vantagem, devido ao peão a mais e a posição superior da torre, porém, a posição na ala da dama teria sido simplificada (com a troca do peão "d" pelo "c"), o que facilitaria consideravelmente a defesa por parte das pretas.

1...Tb4 2.Ta4! Tb7

2...Txa4 3.bxa4 Rf7 4.Rxg2 Re6 5.c4 Rf5 6.Rf3 a5 7.Re3 g5 8.f3 h6 9.Rd3 h5 10.Re3 g4 11.fxg4+ hxg4 12.c5 Re6 13.Re4 Re7 14.Re5+-

2...a5 3.Txb4 axb4 4.Rxg2 Rf7 5.Rf3 Re6 6.Re4

3.Ta6! Tc7

3...Tb4 já não funcionaria mais:

4.Txc6 Txd4 5.Tc8+ Rf7 6.Tc7+ Rf6

7.Txa7 Td2 8.Tc7 h5 9.Rxg2+, e as brancas terminariam com dois peões a mais.

4.Rxg2 Agora, a torre branca ficou ativa e a preta completamente passiva, sem qualquer possibilidade de criar contrajogo.

As brancas podem iniciar o próximo passo: centralização do rei.

4... Rf7 5.Rf3 Re7

5...Re6 6.Re4

6.Re4 Rd7

6...Rd6 7.d5 Rc5 8.Txc6+ Txc6 9.dxc6 Rxc6 10.Rd4+-

7.Re5 (ver Diagrama X)

A segunda etapa do final está concluída: o rei está idealmente centralizado. Agora, vem a última fase: o avanço da maioria de peões e a consequente criação de um peão passado.

7... Tb7 8.c4 Tc7

8...Txb3 9.Txa7+ Rd8 10.Rd6+-



Diagrama 4

9.c5 Re7 10.b4 Rd7 11.d5 cxd5 12.Rxd5 Com a terceira e última fase concluídas, os caminhos para a vitória são muitos e não há necessidade de

planos específicos para vencer.

**12... Re7 13.b5 Rd7 14.Td6+ Re7
15.Te6+ Rd7 16.c6+ Rd8 17.Rd6
1-0**

Podemos salientar alguns pontos específicos para o lado com a vantagem material neste final:

- 1) Ativar a própria torre e apassivar a adversária;
- 2) Evitar trocas de peões desnecessárias;
- 3) Ativar o rei;
- 4) Avançar a maioria de peões e criar um peão passado;
- 5) Vale lembrar que a conversão para um final de peões com vantagem material, geralmente, facilita a vitória das pretas.

Essa é uma das análises de partidas feitas sobre finais de Torres pelo GM Everaldo Matsuura na 1ª edição na Revista Xadrez Bem Brasileiro.

Na revista você encontrará conteúdos técnicos, parte psicológica/emocional, crônicas, artigos de arbitragem, tática, entrevistas, vídeos e muito mais!

Os colunistas regulares são: GM Everaldo Matsuura, Roberto Telles, André Basso, Douglas Jen, Flávio Novais e Taísa Bordignon.

Confira ao lado como adquirir a 1ª edição!



**XADREZ
BEM BRASILEIRO**

ADQUIRA AGORA!

ACESSE:

bit.ly/revistadexadrez